

13º e segue a gestão

AGORA, ALVOS SÃO OS ALUGUÉIS

Governo paga hoje metade do 13º e já mira em nova economia: as locações públicas

RODRIGO BECKER

Até o meio-dia, 5,2 mil servidores da Prefeitura vão receber a metade do seu 13º na conta bancária, sem a necessidade de buscar empréstimo no Banrisul, como aconteceu nos três últimos anos. Pergunte ao prefeito Marco Alba e ele dirá, sem rodeios, que a receita para a antecipação não é mágica ou imunidade à crise. É gestão. "Aqui não se gasta mais do que se tem", repete, quase como um mantra, em 10 de cada 10 audiências que tem.

"Não é mágica. Fizemos a lição da austeridade, controle, informatizamos tudo. Hoje não se compra um lápis na prefei-

tura fora do sistema", conta.

NÃO É MAIS DO DAER

"Nossa meta daqui até o final do ano é baratear nossos gastos com aluguel. E a primeira medida será levar a Secretaria de Obras, a Serviços Urbanos, o Almo-xarifado e o Arquivo para a antiga área do Daer, atrás da escola Polivalente", antecipa o prefeito.

Ele diz que formalizou acordo com o Estado e assumiu a propriedade da área que já tem construções compatíveis com as secretarias que serão sediadas lá. "Hoje gastamos cerca de R\$ 3,5 milhões por ano com alugueis e vamos reduzir", afirma.

Plano é construir um Centro Administrativo

Para o prefeito, não está longe o dia em que a cidade poderá ter um Centro Administrativo — o jeito de ter em um só lugar todos os setores do governo, facilitando a vida do cidadão e dos servidores públicos. Ele só não projeta o "quando" dessa equação. "Não dá para prometer uma data ainda, mas teremos novidades em breve sobre isso, quem sabe já para o ano que vem", despista.

Em outra entrevista recente, Marco Alba revelou que o Centro Administrativo pode ser construído no modelo de parceria público-privada. A Prefeitura poderia doar para uma construtora uma área em troca da obra — ou pagar com a economia que fará de aluguel, mês a mês.

R\$ 5 milhões a menos com estagiários

Marco Alba dá, ainda, outro dado da economia que o governo vem fazendo: a prefeitura economizou R\$ 5,6 milhões desde 2016 com o corte de estagiários. O prefeito conta que a estrutura pública chegou a ter cerca de 1000 contratações do gênero, destinada a estudantes de ensino médio, técnico e graduação.

Hoje são menos de 300. "Essa é a nossa necessidade: 300. Fizemos essa redução e foi possível contratar mais de 1000 novos servidores", resume.

SEGUE A GESTÃO

Para os próximos anos, o prefeito vai manter o regime de gestão 'só sai o que entra'. "De outra forma, a cidade quebra. Para 2020, 2021, quando a economia voltar a crescer, vamos ter mais dinheiro para investir e até recuperar o ganho dos servidores, mas só se seguirmos aplicando um modelo de gestão eficiente e responsável", afirma.



SECRETÁRIO E PREFEITO: dupla cuida da arrecadação e cada centavo que deixa o cofre

DÍVIDA: 17,15% DA RECEITA

Outro dado da gestão comemorado por Marco Alba é o da redução do endividamento da Prefeitura. Em 2003, com uma arrecadação que beirava os R\$ 110 milhões, a dívida consolidada era de 100,8%. Em 2011, chegou ao maior patamar histórico ao atingir a cifra de R\$ 228.192.623,19. "Trabalhamos para reduzir isso e estamos conseguindo, sempre de olho no comportamento da receita para não gastar demais", explica o secretário da Fazenda, Davi Keller Severgini.

Hoje, a dívida consolidada de Grava-

taí, segundo dados disponíveis no site do Tribunal de Contas do Estado, é de R\$ 101.646.119,25 e equivale a 17,15% da receita corrente líquida da cidade.

"Estamos diminuindo nosso endividamento ao mesmo tempo que enfrentamos uma grande crise. Hoje Gravataí poderia ter uma arrecadação de mais de R\$ 1 bilhão por ano não fosse a retração econômica. Na prática, trabalhamos com o mesmo dinheiro que tínhamos há quatro anos, mas com as demandas de hoje", resume o prefeito.

RODRIGO BECKER



rodrigo.becker@gruposinos.com.br
3489-4051 / 99325-3770 (WhatsApp)

Dindim na conta até meio-dia

Sai hoje o pagamento antecipado de metade do 13º do funcionalismo em Gravataí. Davi Severgini, secretário da Fazenda, informa que entre 10h30 e meio-dia, todos devem ter recebido o seu quinhão. Vão dizer que o governo não faz mais do que a sua obrigação — e é verdade. No entanto, não tem sido bem assim na região. Nenhuma cidade daqui e do Vale do Sinos está antecipando o 13º como Gravataí. Fora Canoas, nenhuma sabe ainda como vai pagá-lo.

Imune? Não.

Não é imunidade à crise. Na verdade, Gravataí perde cerca de R\$ 300 milhões por ano desde 2015 com a retração econômica. Então tem um segredo? Tem: gestão.



Sem elogios

Não se trata aqui de um elogio ao governo, mas um reconhecimento às necessidades do nosso tempo. Sem gestão, não dá: cidades quebram aí a toda hora com prefeitos populares e incompetentes.

Presidente comuna

Irani Teixeira é o novo presidente municipal do PCdoB de Cachoeirinha. Vereador no mandato passado, resiste na Oposição.

A convenção municipal foi no final de semana.

Registros

● Segue ainda sem definição a instalação da Estre e seu aterro sanitário em Glorinha. ● Governo gaúcho quer, Prefeitura quer: só o povo é contra.

Mérito, tem

Projeto do vereador Fernando Medeiros (PDT) que proibe a cobrança de estacionamento em cemitérios da cidade tem um grande mérito: pôs o bode na sala. Sem ele, Cachoeirinha jamais discutiria regulamentação dessa natureza.



Outras foram assim

No passado, mesmo questionadas na justiça, leis municipais como esta abriram caminhos para entendimentos em outros níveis de decisão.

É o caso das leis que dipõe sobre as portas giratórias em agências bancárias, por exemplo.

Paim e Almansa

Senador Paulo Paim (PT) esteve na Câmara de Cachoeirinha falando sobre as reformas trabalhistas e da previdência. Seu cicconeiro, David Almansa — o que segura a peteca do PT desde que o partido deixou de ter bancada na Câmara, ano passado.